



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12029 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

A ELEIÇÃO DE GESTORES/AS ESCOLARES: o estado de conhecimento

Neuzalina Irene Santos - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Kalline Franciele Camboim - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Carlos André Sousa Dublante - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

### **A ELEIÇÃO DE GESTORES/AS ESCOLARES: o estado de conhecimento**

#### **1. Introdução**

Esse trabalho parte das reflexões e dos estudos sobre o Estado de Conhecimento. A temática Eleição de gestores/as das escolas pública, na perspectiva de gestão democrática, abre um leque de opções para estudos e publicações acadêmicas. Nesse processo de construção de saberes, elaborou-se esse trabalho, intitulado: A eleição de gestores/as escolares: o estado do conhecimento. Assim, buscou-se inicialmente o entendimento sobre o que vem a ser a gestão democrática na escola para a compreensão do processo de eleição de gestores/as escolares. E, nesse percurso, fez-se o mapeamento dos 10 artigos, no recorte temporal de 2015 a 2021. Permitindo assim, a identificação das categorias de análises utilizadas pelos autores sobre a temática em questão. Ou seja, fez-se o estado de conhecimento, “uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar” (Ferreira, 2002, p. 258). O presente trabalho tem como objetivo analisar artigos, disponibilizados em revistas e jornais das Instituições de Pós-Graduação brasileiras, no período de 2015 a 2021, que debatem sobre os mecanismos de participação no cerne da escola para a eleição dos dirigentes escolares. Para tanto, coletou-se os dados em 10 artigos que resultou em um mapeamento das principais categorias elencadas pelos autores na análise desta temática; tendo como base o referencial teórico sobre estado de conhecimento das autoras Morosini (2015) e Ferreira (2002).

#### **2. Eleição de Gestores/as Escolares da rede pública: mecanismo de participação da**

## gestão democrática

Discorrer sobre eleição de gestores/as escolares, da rede pública, é fundamental falar sobre a gestão democrática, enquanto processo, no contexto educacional, resgatando a função social da escola que é promover o pleno desenvolvimento do alunado, preparando-o para a cidadania e para o mercado de trabalho. E, para atingir esse fim, na cotidianidade da escola, têm-se refletido sobre como acontece a participação da comunidade local nas ações, discussões e decisões internamente junto à equipe escolar. Nesse sentido, a Gestão Democrática, em escolas públicas, requer dos sujeitos uma ação em conjunto entre os integrantes das escolas e dos setores que a compõem para equacionar, no coletivo, todas as questões pertinentes a ela. Mas, sabe-se que os pais, alunos/as e demais atores, são sujeitos que possuem especificidades e particularidades que lhes conferem um atendimento de inclusão muito mais acirrado, onde todos tenham vez e voz; fazendo parte de fato e de direito nas tomadas de decisão. Esses sujeitos da educação pública, em sua maioria, fazem parte da classe dos proletariados explorados pelo sistema capitalista, por isso, necessitam de uma educação de qualidade e equidade. Pois, a educação escolar deve ser estruturada em uma organização educacional própria à sua realidade.

Nessa perspectiva, fica nítida a necessidade da participação de todos os segmentos das escolas na educação pública com posicionamentos críticos sobre a realidade que os cercam, numa perspectiva transformadora. Mas, essa realidade na instância pública brasileira torna-se mais distante quando se depara com a ingerência na gestão de pessoas, na figura de alguns gestores/as e com determinações dos afazeres, administrativos e pedagógicos, hierárquicos, ou seja, pautada numa gestão autoritária e não democrática, sem a participação dos seus pares. Enquanto o capitalismo fomenta as disparidades sociais, o sujeito pouco tempo desfruta para lutar pela defesa de seus ideais. O Estado opressor, que de tempos remotos à atualmente privilegia a produção, utiliza a mão de obra do trabalhador e dispõe a ele, de maneira ludibriosa, a ideia de uma liberdade que não existe. Criticando o mecanismo de participação na escola, De Moura Baczinki; Comar (2016) afirmam que:

Para garantirmos esse poder de participação popular, torna-se imprescindível a detenção do conhecimento científico. É o conhecimento que nos permite superarmos a condição de submissos às regras e normas impostas de cima para baixo, superarmos a condição de meros instrumentos no mercado de trabalho e com isso nos manifestarmos de forma ativa, participativa, conscientes e capazes (DE MOURA BACZINKI; COMAR, 2016, p. 156)

Nesta concepção, evidencia-se a necessidade da superação das barreiras autocráticas a favor da democratização da gestão escolar. Não se pode negar que ter um representante eleito pela comunidade é importante e contribui significativamente na política pública e, principalmente, na escola, mas não é o único meio responsável pela qualidade social da educação, pois representa apenas um dos desafios da gestão escolar. Nessa ótica, verifica-se que o ato de participar das decisões e votar na eleição de dirigentes no âmbito escolar é muito mais abrangente; perpassa por problemas técnicos, político, econômico e social, por isso, é basilar a análise e discussão sobre a temática abordada.

### 3. A eleição de gestores/as escolares: o estado de conhecimento

Nessa análise da eleição de gestores/as, como mecanismo de participação da gestão democrática, busca-se nesse trabalho de natureza bibliográfico, uma reflexão sobre a temática, seguindo o método do estado de conhecimento, “aqui entendidos como identificação, síntese e reflexão sobre o já produzido sobre uma temática em um determinado recorte temporal e espacial” (MOROSINI, 2015, p.114). Nesse intuito, fez-se uma busca na Base de Dados do Google Acadêmico, da Scielo e Portal de Pós-Graduação, sobre os descritores: eleição de gestores escolares, gestão democrática e gestão participativa, em um recorte temporal de 2015 a 2021, achando 15.600 produções entre teses, dissertações e artigos. Mas, delimitou-se o foco sobre os 10 (dez) artigos encontrados em revistas dos periódicos nacionais que mais se aproximaram das pesquisas sobre eleição de gestores escolares. A partir das palavras-chave dos 10 artigos encontrados nas Bases de Dados, no período de 2015 a 2021. Verifica-se que gestão democrática foi a mais enfatizada. E, a palavra-chave eleição de diretores foi a segunda mais citada, outros também trazem como eixo central o a palavra gestão, que por sua vez, perpassa praticamente em todos os artigos, embora estejam citados com descritores diferentes. A partir dessa análise, iniciou-se as leituras dos resumos para melhor compreensão e abstração dos enunciados da pesquisa. Ferreira (2002, p. 269) enfatiza que “a História de certa produção, a partir dos resumos das pesquisas, não oferece uma compreensão linear, uma organização lógica, seqüencial do conjunto de resumos”. Seguindo essa linha de raciocínio, as produções encontradas, foram sistematizados por temática, revistas, local e ano, na tentativa de revelar mais subsídios teóricos citados sobre o mesmo foco da pesquisa, faz-se o mapeamento sintético dos artigos publicados sobre a temática Eleição de diretores escolares nas Bases de Dados pesquisados, caracterizando a temática, a revista, o local e o ano.

Partindo do período da pesquisa, de 2015 a 2021, percebe-se que existe uma falta de artigo citado em 2019, referente à temática eleição de gestores ou de temáticas correlatas porque não apareceram disponíveis nas revistas e jornais nacionais e/ou internacional pesquisadas. Também, quanto ao local, verifica-se que tem publicações em vários estados que compõem as regiões brasileiras, faltando apenas da região Norte. E, em se tratando das temáticas trabalhadas, evidencia-se que todos os artigos citados se inter-relacionam, na perspectiva de gestão democrática. Assim, a temática da pesquisa começa a ser delineada. Sakata e Scaff (2021) apresentam as bases legais da gestão democrática, destacando as Leis: Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/796 e o Plano Nacional de Educação (PNE) nº 13005/2014 como documentos norteadores para a organização dos sistemas educacionais e gestão escolar, na esfera pública. Mallet e Markezan (2021) e Da Costa et. al. (2018) ampliam a discussão ao sinalizarem a importância da gestão democrática e participativa na escola, dando importância à interação de todos os envolvidos, na coletividade, para decidirem sobre as tomadas de decisões.

E nessa concepção sobre gestão democrática, deu-se continuidade a análise dos dados,

seguindo nas leituras das publicações, porque o foco primordial da pesquisa ainda estava a ser tratado; eleição de gestores/as escolares que é uma vertente da democratização da escola. Portanto, foi nos objetivos dos artigos que se deu maior atenção, principalmente, àqueles que tinham concordância ao tema desse trabalho. Fez-se o Mapeamento sintético sobre eleição de diretores junto ao Banco de Dados da Scielo e periódicos, na linha temporal de 2015 a 2021, a partir dos autores referenciados, com destaque no objetivo e tipos de pesquisa.

Com base nesse estudo, percebe-se em sua maioria o tipo de pesquisa mais utilizada foi a documental e a bibliográfica. E que os 10 (dez) autores pesquisados, trazem nos seus objetivos as articulações entre gestão democrática e eleição de diretores nas pesquisas. Ressalta-se o quanto essa articulação é importante quando se pretende uma participação ativa. Pois, segundo Skrsypcsak e Schmidt (2018) e Mallet e Marquezan (2020) a participação da comunidade no processo de eleição dos diretores escolares é muito importante porque se caracteriza uma ruptura no modelo de indicação política que vem se perpetuando em várias décadas, mesmo tendo leis que sancionaram e estabeleceram prazos para que aconteça nas instituições públicas. Da Silva e Abdian (2017), contextualizam na historicidade educacional, as formas de ingresso da pessoa na gestão escolar e a funções exercidas para relacionarem como acontece nos estados pesquisados. Junior et. al. (2021) traz em seu artigo a mesma perspectiva de gestão democrática e os métodos de escolha dos diretores, mas no estado do Maranhão, destacando que uma escola democrática requer um fortalecimento dos mecanismos de participação e dirigentes eleitos pela comunidade.

Drabach e De Freitas Adrião (2017) e Da Silva Sakata e Da Silva Scaff (2021) sinalizam o desafio da educação pública brasileira em redemocratizar o processo de eleição de dirigentes escolares a partir das Leis que fundamentam os trâmites educacionais para esse fim. Da Costa et. al. (2018) e De Castro (2017), potencializam a discussão acerca da gestão educacional descentralizada nas escolas públicas e a efetiva participação da população escolar na eleição dos seus representantes. Na análise de Battisti e Caetano (2015) e De Moura Baczinsk e Comar (2016), sobre o processo eletivo, na atualidade, vai além das questões hierárquicas e burocráticas porque a questão primordial é preparar o cidadão para a transformação social através do seu posicionamento crítico que é adquirido pelo aprendizado dos saberes científicos e pela não alienação neoliberal, estabelecida pelos governantes que formulam as políticas públicas da exclusão.

#### **4. Considerações finais**

Acredita-se que a eleição de gestores/as escolares, enquanto mecanismo de participação, na perspectiva democrática, nas escolas públicas, só será possível se houver uma participação mais efetiva nas tomadas de decisões, de todos os envolvidos no processo escolar. Que aconteça a descentralização do poder estatal em todas as ordens: operacional, social e política; com maior investimento no processo de ensino e aprendizagem. Pois, assim possibilitará o engajamento de todos em prol de objetivos comuns, tornando-os corresponsáveis pelas decisões a serem tomadas no âmbito escolar. Possibilitando de fato e de

direito uma educação com qualidade social e possivelmente transformadora. Conclui-se que a realidade brasileira ainda está em passos lentos para a almejada gestão participativa e democrática.

## 5. Referências

- DA COSTA, Larissa Dayane Soares et al. O estado da arte das formas de gestão educacional. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 1, n. Esp 3, p. 313-325, 2018, Disponível em: <https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/103>. Acesso em: 02 nov. 2021.
- DA SILVA, Nathália Delgado Bueno; ABDIAN, Graziela Zambão. Funções e formas de ingresso dos/as gestores/as escolares nas redes estaduais paulista e paranaense. **Quaestio-Revista de Estudos em Educação**, v. 19, n. 2, 2017. Disponível em <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/quaestio/article/view/2782>. Acesso em: 08 out.2021.
- DA SILVA SAKATA, Kelly Letícia; DA SILVA SCAFF, Elisângela Alves. Eleição para diretores e diretoras das escolas municipais de Ponta Grossa–Paraná: Análise da estratégia 19.2 do Plano Municipal de Educação. **Revista Educação e Emancipação**, p. 215-236, 2021.
- DE CASTRO, Gilvan Lima. A participação efetiva da comunidade escolar como pressuposto para uma gestão democrática, p. 104, 2017. Disponível em: [https://socorrosantos.webnode.com/files/200000035-6f53a70520/Revista\\_11.pdf#page=104](https://socorrosantos.webnode.com/files/200000035-6f53a70520/Revista_11.pdf#page=104) Acesso em: 10 out.2021.
- DE MOURA BACZINK, Alexandra Vanessa; COMAR, Sueli Ribeiro. Gestão Escolar democrática e a pedagogia histórico-crítica: contradições, limites e possibilidades. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, p. 145-165, 2016. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9452>. Acesso em: 07 out. 2021
- DRABACH, Nadia Pedrotti; DE FREITAS ADRIÃO, Theresa Maria. n. 8-A SELEÇÃO DE DIRIGENTES ESCOLARES NO BRASIL: OSCILAÇÕES ENTRE DIFERENTES ESTRATÉGIAS. **Jornal de políticas educacionais**, v. 11, 2017. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/49788>. Acesso em: 07 out.2021
- MALLET, Aniele Beladona; MARQUEZAN, Fernanda Figueira. A eleição de diretores em escolas municipais e sua relação com o Princípio de Gestão Democrática. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ufc.br/handle/riufc/54628>. Acesso em: 10 out. 2021.
- MOROSINI, Marília Costa. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Educação (UFSM)**, v. 40, n. 1, p. 101-116, 2015.
- SKRSYPCSAK, Daniel; SCHMIDT, Camila Luiza. Princípio democrático e participativo na gestão escolar. **Revista Missioneira**, v. 20, n. 1, p. 57-76, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322642317.pdf>. Acesso em: 07 out. 2021.
- FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas" estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?lang=pt>

